



MT JÁ PERDEU 58 PROFESSORES

O registro de mortes na educação pública estadual em decorrência do novo coronavírus cresceu 45% em menos de 15 dias, segundo o Sintep-MT. Entre 12 e 24 de março deste ano, as notificações recebidas apontam para 18 óbitos. O número eleva o total de mortes notificadas no sindicato, desde 2020, para 58 registros. O perfil desses profissionais também mudou. Na primeira onda, antes da disseminação da nova cepa do vírus, boa parte dos educadores que morreram eram aposentados. Este ano, os profissionais ativos entre 30 e 50 anos, são maioria

PÁG. 5



**CAMILO TEM PRESSA
PARA ESTREAR PELO
DOURADO**

PÁG. 6

Agro quer colaborar com vacinas

O senador Wellington Fagundes (PL) se reúne nesta tarde de quinta-feira, 25 de março, com a ministra Tereza Cristina, da Agricultura, para debater a produção de vacinas contra covid-19 por laboratórios que produzem o imunizante contra a febre aftosa no Brasil. O senador já ouviu o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Saúde Animal, que afirmou precisar de 90 dias para fazer as devidas adaptações nos laboratórios e entregar as primeiras doses

PÁG. 4

VALE AQUECE OS MOTORES DA FERROVIA DO ARAGUAIA

Os agricultores do Vale do Araguaia, em Mato Grosso, assistirão ao início da concretização de um projeto de ferroviário que demorou dez anos para sair do papel. A Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico) está a poucos passos da fase de execução das obras, que devem ter início nos próximos meses. Conforme a empresa, a meta é entregar, até dezembro de 2021, 80 km de faixa para a ferrovia

PÁG. 3



IDOSO SEQUESTRADO É ROUBADO E MORTO

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 26/03

↑ 34°

↓ 24°



SONHO DO ARAGUAIA

Vale 'esquenta os motores' da FICO

Projetada há 10 anos, ferrovia trará investimento de R\$ 2,73 bilhões nos próximos quatro anos; obras devem começar ainda neste semestre

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Priscilla Silva

Os agricultores do Vale do Araguaia, em Mato Grosso, assistirão ao início da concretização de um projeto de ferroviário que demorou dez anos para sair do papel. A Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico) está a poucos passos da fase de execução das obras, que devem ter início nos próximos meses.

Os trabalhos de construção do trecho 383 km de extensão serão iniciados em Mara Rosa (GO) até chegar ao município de Água Boa (MT). A empresa pública Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. é a responsável pela construção da malha ferroviária. A estimativa de investimento é de R\$ 2,73 bilhões.

De acordo com o portal de licitações da Valec, o edital de contratação de empresa especializada que realizará a prestação de serviços de desapropriação, monitoramento e gestão fundiária na Fico está em andamento. O processo de seleção foi reaberto no último dia 18 de março. Conforme o edital, o prazo de vigência contratual da empresa selecionada para o serviço será de 30 meses.

Os processos para a construção da Fico começaram a ganhar corpo depois que ela foi colocada como contrapartida para prorrogação antecipada do contrato de concessão da Estrada de Ferro Vitória-Minas, sob responsabilidade da Vale.

"O trecho de 383 km vai interligar o Vale do Araguaia, região produtiva e em desenvolvimento de Mato Grosso, com a Ferrovia Norte-Sul, favorecendo o escoamento da safra aos portos de Santos (SP), de Itaquí (MA) e, no futuro, de Ilhéus. No total, o empreendimento conta com obras em 12 municípios", destaca o Ministério da Infraestrutura (MInfra).



A Fico será construída pela Valec, sendo considerado um importante corredor de escoamento da produção do Estado

Em janeiro deste ano, a expectativa da Valec era que as obras da Fico estariam liberadas para terem início ainda no final de março de 2021. Na época, a empresa tinha recebido os cadastros socioeconômicos e os laudos de avaliação das propriedades

afetadas nos primeiros 30 km da ferrovia, necessários ao processo de desapropriação da área.

Atualmente, a companhia também espera a emissão da posse de terra referente a esse trecho, cuja responsabilidade é do governo federal.

Com isso, será dado início às obras. Segundo a Valec, a desapropriação se dá a partir da Declaração de Utilidade Pública emitida pela ANTT, nos termos da Resolução nº 5.819, de 2018. Definida a área de abrangência da declaração, a Valec inicia

os trabalhos de cadastro e avaliação das áreas que efetivamente serão afetadas pelo empreendimento.

Conforme a empresa, a meta é entregar, até dezembro de 2021, 80 km de faixa para implantação do empreendimento.

SUSTENTABILIDADE

FICO entra para lista de 'ferrovias verdes'

Priscilla Silva

A Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico) está na lista das vias férreas com projeto elegível para receber o selo verde. A estrutura ainda não tem data prevista para ser concessionada, mas é avaliada como um empreendimento com grande po-

tencial de investimentos estrangeiros.

Em fevereiro deste ano, o Ministério da Infraestrutura (MInfra) habilitou os projetos de três novas ferrovias para obtenção de "selo verde". Segundo o Ministério, o trabalho serve como uma avaliação prévia de que os empreendimentos seguem os parâmetros da Climate Bonds

Initiative (CBI), organização internacional que faz a certificação de iniciativas sustentáveis.

Conforme o estudo da Fico, estima-se que a ferrovia deve emitir entre 74% e 84% menos de CO² na atmosfera do que ocorre hoje no transporte por rodovias. Um dos critérios para a certificação da CBI estabelece que a

redução deve ser de, no mínimo, 25%.

Com a habilitação feita pelo governo, o futuro concessionário da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste tem a opção de concluir a busca da certificação junto ao CBI. Com o documento, o projeto poderá acessar financiamento no mercado de green bonds (títulos verdes),

fundos direcionados a projetos sustentáveis.

"Títulos verdes são modalidades de investimento que levantam recursos para soluções que apresentam benefícios ambientais. Com funcionamento similar a outros instrumentos de investimento, os green bonds agregam outros benefícios aos emissores

e investidores, por garantir que os recursos sejam utilizados em projetos e ativos que estejam alinhados ao Acordo de Paris e com melhor gerenciamento dos riscos de projetos", explica o Ministério.

O Mercado de Títulos Verdes e Climáticos atinge US\$ 1 trilhão globalmente e US\$ 6,8 bilhões no Brasil, de acordo com o CBI.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

Venda de estatais volta a ser defendida por Paulo Guedes

Cátia Alves

O ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a defender a venda de estatais para obter recursos e aumentar o valor do auxílio emergencial, durante audiência pública nesta quinta-feira (25).

Após ser questionado por senadores quanto ao valor do auxílio, que che-

gou a alcançar R\$ 600 no ano passado, mas que valerá em torno de R\$ 250 agora, o ministro afirmou que a venda de estatais por Estados é um caminho para se obter recursos e aumentar o valor do benefício.

"Também estou indignado com esse valor. É um absurdo que tenhamos que descobrir, em meio a uma pandemia, que a me-

lhor forma de erradicar a miséria é dar dinheiro pro pobre, diretamente na veia. Temos que trabalhar sim para aumentar o valor [do auxílio]. Mas em contrapartida, de onde vamos tirar esse dinheiro? Um Estado rico, financeiramente está quebrado, mas ele está cheio de ativos que não mobiliza", respondeu.

O ministro também defendeu a manutenção dos protocolos econômicos de 2020 para enfrentamento da crise. "Se nós simplesmente saíssemos aprovando medidas, nós corríamos o risco de uma desorganização da economia. Imaginem se além dessa grande pandemia, nós tivéssemos que lidar com a falta de abastecimento de comida nos supermercados, inflação subindo, disparando, a desorganização da economia seria um golpe de morte no país", salientou.

MEDIDAS EMERGENCIAIS - Na audiência, o ministro defendeu ainda a compra de imunizantes por empresários, a vacinação em massa e o isolamento social. Guedes anunciou a antecipação de R\$ 50 bilhões em benefícios dos aposentados e pensionistas, ao antecipar o 13º salário do INSS. E voltou a falar sobre a isenção de impostos para empresas do Simples Nacional, que serão pagos apenas no segundo semestre.

Ilustração/ Gilberto Leite



Auxílio emergencial pago aos mais pobres será de R\$ 250. Ministro defende venda de estatais para aumentar valor

renovar e inovar é **na**

FACULDADE **FASIPE** CPA

PROCESSO SELETIVO 2021

faça sua prova online!

www.fasipecpa.com.br

REFORÇO

Agro quer ajudar com vacinação

Senador articula adaptação de laboratórios de vacinas animais para produzir até 600 milhões de doses do imunizante contra covid-19



Tarley Carvalho

O senador Wellington Fagundes (PL) se reúne nesta tarde de quinta-feira, 25 de março, com a ministra Tereza Cristina, da Agricultura, para debater a produção de vacinas contra covid-19 por laboratórios que produzem o imunizante contra a febre aftosa no Brasil. O objetivo é acelerar a produção de vacinas no país.

O Brasil possui hoje 30 laboratórios de vacinas para animais, mas apenas dois para produzir imunizantes para humanos - Bio-Manguinhos, da Fiocruz, e o Instituto Buntantan. Com o apoio das

indústrias de produtos animais, será possível acelerar a produção nacional de imunizantes.

O senador já ouviu o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Saúde Animal, que afirmou precisar de 90 dias para fazer as devidas adaptações e entregar as primeiras doses. A expectativa é que essa medida acelere a fabricação de vacinas no país, permitindo a produção de até 600 milhões de doses em curto espaço de tempo.

Fagundes explicou que esses laboratórios possuem a mesma tecnologia e condições de biossegurança que as exigidas para produção da vacina contra a covid-19.

“O Brasil possui três plantas com nível de biossegurança NB3+. Isso é o top da segurança mundial de produção de vacinas. Com capacidade instalada para atender à demanda de vacinação em todo o País. O Brasil, hoje, de-

pende da importação dos IFAs”, disse Fagundes, em entrevista recente.

Ainda não se sabe qual vacina será produzida de imediato, já que existe proteção à patente dos imunizantes. O mais provável é que os laboratórios comecem pela CoronaVac, fruto de parceria entre o Instituto Butantã, do Brasil, e da farmacêutica chinesa Sinovac.

Além da reunião programada para esta quinta, Fagundes adiantou já ter outro encontro para tratar do assunto na segunda-feira, 29 de março, no Senado. Na ocasião estarão presentes senadores, ministros da Saúde e da Ciência e Tecnologia, além de representantes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Segundo Wellington, o papel do Senado será de articular e provocar o Ministério da Saúde sobre essa possibilidade. A decisão caberá ao Poder Executivo.



Fagundes explicou que laboratórios atendem os requisitos de segurança e tecnologia para fabricar imunizantes contra covid-19

RESISTÊNCIA POPULAR

Bolsonaro atrapalha isolamento em MT, diz Mauro

Jefferson Oliveira

O governador Mauro Mendes (DEM) disse que a postura do presidente Jair Bolsonaro influencia o comportamento da população mato-grossense e dificulta a adoção de medidas restritivas para conter o avanço da pandemia no estado.

Em entrevista realizada na manhã desta quinta-feira (25), Mauro evitou fazer críticas aos demais Poderes, mesmo após ter seu projeto de ‘superferiado’ recusado pela Assembleia Legislativa. No entanto, afirmou que o presidente atrapalhou o combate à pandemia, principalmente em Mato Grosso, que tem o pior índice de isolamento social do país.

“É impossível imaginar que um presidente de qualquer país do mundo não tenha a capacidade de influenciar a sua população. Ele tem o modelo mental dele, é o nosso presidente e ele influen-



Mauro diz que população resiste às medidas restritivas por influência de Bolsonaro

cia sim. Nosso estado tem sim o número grande de pessoas que é simpática à forma dele atuar, às coisas que ele diz e, seguramente, ele influencia. Vemos na região do agronegócio, as pessoas não querem ouvir falar em hipótese al-

guma sobre distanciamento e paralisação”, explicou.

Levantamento realizado pela consultoria Inloco aponta que Mato Grosso tem apenas 38,1% da população respeitando o isolamento social. A falta de adesão ao isolamento tem

influenciado na decisão política no estado, como na última terça-feira (23), quando o governador propôs o adiamento de cinco feriados para criar um ‘superferiado’, na intenção de diminuir a circulação de pessoas e mini-

mizar os impactos sobre o comércio.

De maneira quase unânime, os deputados rejeitaram o projeto. A maior parte deles relatou ter recebido telefonemas de prefeitos, empresários e comerciantes do interior, pedindo para não pararem o estado por 10 dias, pois a economia não sobreviveria. A resistência vem justamente das regiões onde o bolsonarismo é mais forte.

Apesar das críticas, o governador viu avanço na mudança de postura do presidente, sobretudo após o pronunciamento em rede nacional defendendo a imunização em massa e uso de máscaras por parte da população.

“O assunto é grave e esse diálogo já deveria ter acontecido tantas e tantas vezes em momentos passados, mas que bom que está acontecendo agora. Que bom que parece que o governo federal mudou a postura

agora e está mais proativo e existe, nitidamente, uma mudança de comportamento. Se isso tivesse acontecido desde o início, provavelmente nós teríamos um cenário um pouco melhor, ou menos pior no Brasil como um todo”, pontuou.

Mendes ainda destacou que o distanciamento social foi a ferramenta usada no mundo inteiro para conter o avanço do vírus e lembrou que vários países fizeram e tiveram resultados positivos na redução no número de casos e óbitos. Por isso, ele afirmou que se as pessoas não aceitarem, terão consequências.

“As pessoas não escolhem a morte, porém, como houve uma confusão de lideranças e dizeres, as pessoas estão estressadas e cansadas de um ano de pandemia. E as pessoas, como um todo, cometem um equívoco. Nesse momento, [a população] está equivocada”, concluiu.

SEGURANÇA

Wilson quer incluir PMs na prioridade da vacina

Da redação

O deputado estadual Wilson Santos (PSDB) é o autor do projeto de lei que inclui agentes funerários e agentes da segurança pública de Mato Grosso no grupo prioritário de vacinação contra o coronavírus (Covid-19).

A proposta foi protocolada na Assembleia Legislativa no dia 17 deste mês e ainda não foi analisada pelas comissões de mérito. São compreendidos como agentes funerários os coveiros, atendentes, motoristas, auxiliares e demais trabalhadores de serviços funerários e de autopsia.

Na segurança pública, deverão ser incluídos no rol de prioritários os policiais civis e militares, bombeiros e agentes penitenciários.

O texto do projeto de lei diz que os agentes funerários estão lidando diariamente com a retirada de corpos em hospitais e residências e mantém contato direto com as famílias das vítimas da covid-19, o que facilita o risco de contaminação e contágio da doença.

“Em diversos países, os profissionais do setor foram priorizados na vacinação contra o H1N1 e agora seguirão no mesmo sentido. Nosso propósito é que o Estado de Mato Grosso siga nessa mesma direção e seja

referência nacional na garantia de proteção adequada a esses trabalhadores e a população de nosso Estado”, justifica.

O parlamentar ainda ressalta que conter a disseminação do vírus passa essencialmente pela inclusão dos agentes da segurança pública que diariamente saem às ruas para garantir a ordem pública.

“Indispensável a necessidade de priorização dos profissionais de segurança pública, para que continuem exercendo, agora de modo biologicamente seguro - vez que vacinados -, a profissão de que tanto necessita a sociedade mato-grossense”, completa.



Wilson quer forças de segurança na lista de prioridades

VÍTIMAS DA COVID-19

Morte de professores aumentam

Em menos de 15 dias, o número de óbitos entre profissionais da educação cresceu 45% em Mato Grosso. Em um ano, 58 perdas foram registradas

Disk Farmácia
 Ligon. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed

Capistrano da Silva, no Parque Cuiabá, na Capital, também faleceu em decorrência da covid-19.

O agravamento da crise sanitária no país e em Mato Grosso, na chamada segunda onda, é revelado nos levantamentos feitos pelo sindicato. Nas notificações registradas, o perfil dos profissionais que vieram a óbito também mudou.

Na primeira onda, antes da disseminação da nova cepa do vírus – chamada Amazônica –, boa parte dos educadores que morreram em decorrência da covid-19 eram aposentados. A partir de 2021, os registros aumentaram significativamente entre os trabalhadores da educação na ativa, e com faixa etária entre 30 e 50 anos.

Em meio ao cenário da pandemia, o Sintep defendeu o isolamento social e a vacinação imediata de todos, com os profissionais da educação no grupo prioritário. O Ministério da Educação já sinalizou para abrir essa demanda, mas sem garantias, já que não há vacinas suficientes para atender a população.

“É preciso se estabelecer o calendário de vacinação, pois com o ritmo imposto pelos governos na aquisição da



Gilberto Leite

Entre 12 e 24 de março de 2021, Mato Grosso perdeu 18 profissionais da educação para a covid-19

Cátia Alves

O número de óbitos de profissionais da educação em decorrência da covid-19, cresceu 45% em menos de 15 dias. A informação foi divulgada pelo Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT), que foi notificado de 18 mortes entre 12 e 24 de março deste ano. Em um ano, 58 profissionais morreram no estado. A média das últimas duas semanas, é de mais de uma morte por dia.

Na última terça-feira (23), Victor Hugo Barbiero morreu por complicações da covid-19. Ele estava internado na UTI do hospital Metropolitano, em Várzea Grande, desde domingo (14). Victor Hugo atuava na Escola Estadual Alfredo José da Silva, em Barra do Bugres. No dia 15 de março, Mariuza Pereira Mota, 63, professora de matemática lotada na Escola Estadual Heliodoro

vacina, levará anos até que todos sejam imunizados”, alerta Valdeir Pereira, presidente do Sintep-MT.

O presidente criticou e disse que o governo falta com respeito e descaso com a gravidade da pandemia, priorizando a economia em detrimento das vidas. “Mesmo diante dos registros de colapso na saúde pública e privada, várias escolas municipais insistem em defender a manutenção das aulas presenciais, colocando em risco a vida dos estudantes e dos profissionais”.

PARALISOU VACINAÇÃO

Notícia falsa será investigada

Lorena Krebs

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), registrou nesta quinta-feira (25) um pedido de investigação sobre a origem da notícia falsa que levou à paralisação da campanha de vacinação em Cuiabá. A denúncia será apresentada à Delegacia de Repressão a Crimes Informáticos da Polícia Civil.

A mensagem falsa circula por aplicativos de mensagens desde a últi-

ma terça-feira (23) e apresenta um falso calendário de vacinação que prevê a conclusão da imunização até agosto. A informação é falsamente atribuída ao Ministério da Saúde, o que acabou gerando congestionamento no site de agendamento do Vacina Cuiabá.

Foram mais de um milhão de acessos em 24h, originados em todas as partes do mundo, mas, principalmente, de países como Nigéria e Estados Unidos. Também houve

acessos de outros estados do Brasil, como Goiânia, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Rio Grande do Norte e São Paulo, segundo informações da Prefeitura de Cuiabá.

Além de derrubar o site da Prefeitura, a notícia falsa causou uma grande aglomeração no Centro de Eventos do Pantanal nesta quarta-feira (24), fazendo com que a vacinação fosse suspensa. A Prefeitura informou que irá retomar a campanha nesta sexta (26).

POLÍCIA

VIOLÊNCIA SEM LIMITES

Corpo de servidor aposentado é encontrado após sequestro

Fernanda Renatê

O corpo de Nicodemes Francisco Pinto Lopes, 69 anos, sequestrado no último domingo (21), foi encontrado na manhã desta quinta-feira (25), em uma região de mata às margens da rodovia Hélder Cândia, que liga Cuiabá ao Distrito de Nossa Senhora da Guia. O filho da vítima fez o reconhecimento do corpo, já em avançado estado de decomposição.

A vítima era servidor aposentado de Sefaz (Secretaria de Fazenda de Mato Grosso), e teve a casa invadida pelos criminosos em Chapada dos Guimarães. Após o sequestro, o casal movimentou mais de R\$ 13 mil em sua conta através de transações via

pix e compras em um estabelecimento de lanches. O carro da vítima, um Jeep Renegade, foi localizado na terça-feira (23), atrás da base da polícia do Jardim Vitória, na capital.

A polícia teve acesso ao extrato bancário, após pedir quebra de sigilo, e identificou que os suspeitos realizaram compras no cartão de débito da vítima às 02h54 na segunda (22), no valor de R\$ 100, às 10h35 no valor de R\$ 3.500 e às 10h36 no valor R\$ 4.500. Também foram realizadas compras no cartão de crédito nos valores de R\$ 155 e 105.

Além das compras, segundo o boletim de ocorrência, o filho de Nicodemes recebeu uma mensagem via SMS informando sobre uma transfe-

rência via PIX no valor R\$ 4.900 mil, com destino à conta de Débora.

Segundo o relato do filho, ao estranhar o valor da transação, ele teria tentado contato com o pai via WhatsApp, mas percebeu que Nicodemes apenas visualizava e não respondia suas mensagens. Ele então resolveu ir até a casa do pai.

Ao chegar no local, o filho da vítima notou que a casa estava trancada e que o cachorro estava amarrado, costume que o pai não tinha. No relato, ele detalha também que havia uma escada no muro com marca de pegadas de sapato.

Diante dos fatos, o filho procurou a delegacia e a Polícia Civil investiga o caso.



Reprodução/ Gilberto Leite

Nicodemes Francisco Pinto Lopes, foi sequestrado e assassinado por casal que movimentou mais de R\$ 13 mil da conta do aposentado

CONFUSÃO NA VIA

Diretora de TV é agredida durante briga de trânsito

Jefferson Oliveira

Ruth Semiramys, diretora comercial da TV Cidade Verde, em Cuiabá, foi vítima de violência no trânsito na manhã desta quinta-feira (25), na Avenida Miguel Sutil próximo ao Terminal Rodoviário de Cuiabá, Engenheiro Cássio Veiga de Sá.

Segundo a polícia, a equipe foi acionada pela vítima que relatou que estava em seu veículo trafegando pela referida avenida, quando durante o trajeto teria fechado um motociclista sem perceber.

Após ser fechado, o motociclista se irritou e passou pela vítima ges-

ticulando e buzinando, mas a mulher alegou que não percebeu esse fechamento e buzinou de volta ao suspeito. O acusado então, percorreu por mais alguns metros e parou a motocicleta em uma calçada e ameaçou pegar uma pedra para acertar o carro de Ruth.

A vítima começou a filmar toda a ação do suspeito, que se irritou ao perceber que estava sendo gravado e foi em direção da mulher, dando-lhe dois socos. Testemunhas que passavam pelo local e presenciaram o fato, pararam os veículos para ajudar a vítima.

Ao perceber a movimentação, o agressor subiu em sua motocicleta e fugiu em alta velocidade. A mulher acionou a Polícia Militar que foi ao local.

A vítima precisou tomar remédios para se acalmar e necessitou de atendimento médico. A mulher conseguiu filmar

toda a ação e agressão sofrida e divulgou em sua conta no Instagram. Um boletim de ocorrências foi confeccionado, e as Polícias Civil e Militar procuram pelo suspeito que foi filmado.

Até o momento o agressor não foi encontrado. A vítima, após os cuidados médicos, passa bem.



USE MÁSCARA
E ALCÓOL EM GEL



RESPEITE O
DISTANCIAMENTO
SOCIAL

Trabalhando
para salvar

VIDAS.

A Prefeitura de Cuiabá vem investindo na criação de novos leitos e na contratação de profissionais da saúde para que a nossa população tenha assistência de qualidade para lutar contra a COVID-19.

364

**LEITOS
EXCLUSIVOS**
para pacientes
com COVID-19

- *Hospital de Referência COVID-19
- *Hospital São Benedito
- *UPA Pascoal Ramos
- *UPA Verdão
- *Policlínica Verdão

Além disso, estamos nos empenhando para trazer mais vacinas.

